

Actualizado a 20/12/2014, 08:38 São Filipe, 20 Dez (Inforpress) – A frente de lava que se dirige de Monte Saia para Ilhéu de Losna destruiu na noite de sexta-feira a adega de Eduíno Lopes, cortou a estrada alternativa entre Cova Tina e Portela e consumiu uma vasta área de cultivo, disse Arlindo Lima. Esta escoada de lava ainda activa, segundo o presidente do Serviço Nacional da Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB), Arlindo Lima, já galgou a estrada em mais de 20 metros e continua a consumir campo de cultivo de feijão, mandioca, vinha, macieira nesta localidade de Chã das Caldeiras. Segundo o responsável, outras duas habitações que ainda estão intactas nas proximidades da adega também estão ameaçadas e poderão ser destruídas pela força das lavas. Com a destruição da estrada, as pessoas que pretendem chegar a Portela ou a Bangaeira, as duas principais localidades de Chã das Caldeiras, consumidas na totalidade pelas lavas, terão de percorrer a pé o troço alternativo a partir de Ilhéu de Losna, fazendo mais de uma hora numa marcha mais acelerada. A adega de Eduíno Lopes, uma espécie de filial da adega/cooperativa de Achada Grande, nos Mosteiros, responsável pela produção do vinho da marca “Sodade”, à semelhança de adega/cooperativa Chã, ficou completamente destruída. Apesar de o proprietário ter conseguido retirar com sucesso os mais de 40 mil litros de vinho e os principais equipamentos, só a estrutura construída recentemente e ampliada a cada ano, representa um investimento de várias dezenas de milhares de contos, sem contar com os campos de cultivo quer da videira como de feijões, mandioca e batata que foram e estão ainda a ser consumidos pelas lavas da erupção mais devastadora de que se tem memória no interior da caldeira. Eduíno Lopes, contactado pela Inforpress, disse tratar-se de um grande investimento, entre a construção da adega e terrenos agrícolas, mas que de momento não está em condições psicológicas para calcular o valor dos danos que, segundo o mesmo, são imensos. Quanto à frente de lava de Bangaeira, que se encaminhava em direcção a Fernão Gomes e com possibilidade de atingir a encosta do município dos Mosteiros, ela está estacionaria há pelo menos quatro dias, segundo o presidente do SNPCB, Arlindo Lima. Este sábado, o Presidente da Republica, Jorge Carlos Fonseca, efectua a sua segunda visita à ilha do Fogo desde o início da erupção vulcânica, a 23 de Novembro, e tem programado uma deslocação à comunidade de Tinteira, no extremo norte do município de Santa Catarina do Fogo e situada na base do vulcão, assim como uma deslocação a Chã das Caldeiras, com passagem em alguns dos centros de acolhimento. Também chega este sábado a ilha a ministra da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos, Janira Chofer Almada, que tutela a área de solidariedade social e da família, para se inteirar da situação e analisar com departamentos do seu Ministério na ilha e com as autoridades locais, outras medidas a serem desenvolvidas para minimizar os efeitos da erupção vulcânica. JR Inforpress/Fim